XLVI Congresso SPCir
Resumo Póster

ID Resumo: 17634187401
Capítulo: Cuidados Intensivos, Trauma e Cirurgia de Urgência
Tipo
Póster

Título
De Forrest Ib a Forrest Gump: a corrida da endoscopia para o bloco

Introdução
A doença ulcerosa péptica (DUP) é extremamente prevalente e tem múltiplos factores de risco, como hipersecreção ácida, tabagismo e infeção por H. pylori. As complicações mais frequentes são a hemorragia e a perfuração (rácio 6:1), contudo a mortalidade é 5x superior na perfuração. Em ambos os casos, a rapidez no diagnóstico e tratamento melhora significativamente o desfecho dos doentes.

Material e Métodos
Homem de 63 anos, com história de DUP e tabagismo ativo, realizou EDA programada que mostrou úlcera duodenal com hemorragia ativa (Forrest Ib), sem clínica associada, e foi enviado para o SU. Encontrava-se hemodinamicamente estável; SNG e toque retal sem evidência de hemorragia; gasometria sem acidémia, com Hb 9.1 g/dL (10.9, 6 meses antes), lactato 1.8 mmol/L. Iniciou pantoprazol e fluídos. Nova EDA horas depois revelou lesão de Dieulafoy com hemorragia no antro ? hemostase com clip TTS, e úlcera da face anterior do bulbo duodenal >10mm de fundo branco (Forrest III). Por dor abdominal intensa após o procedimento, realizou TC que confirmou perfuração de úlcera duodenal, com volumoso pnuemoperitoneu. Laparoscopia exploradora revelou peritonite biliar; realizada rafia de úlcera com omentoplastia e toillete peritoneal.

Resultados
Pós-operatório sem intercorrências.

Discussão
Este caso demonstra uma complicação rara da EDA. Apesar da apresentação atípica que levou a um diagnóstico precoce, salienta-se a importância da comunicação interdisciplinar eficaz que permitiu um tratamento rápido e um bom desfecho para o doente.

Hospital:
Autores: Diogo Acosta, Ana Faustino, Ana Beatriz Martins, Pedro Ponte, Rayanne Silva, Pilar Ferreira, Miguel Catarino, Gonçalo Reis, Luís Bernardo, Maria Inês Leite